

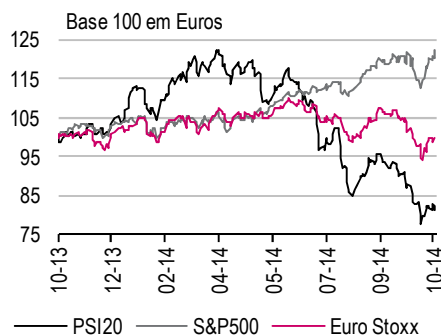
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	307	0,5%	-2,4%	-2,4%
PSI 20	5.121	-1,5%	-21,9%	-21,9%
IBEX 35	10.264	0,2%	3,5%	3,5%
CAC 40	4.141	0,7%	-3,6%	-3,6%
DAX 30	9.115	0,4%	-4,6%	-4,6%
FTSE 100	6.464	0,1%	-4,2%	1,1%
Dow Jones	17.195	1,3%	3,7%	13,4%
S&P 500	1.995	0,6%	7,9%	18,0%
Nasdaq	4.566	0,4%	9,3%	19,6%
Russell	1.156	0,8%	-0,7%	8,6%
NIKKEI 225*	16.414	4,8%	0,8%	6,0%
MSCI EM	1.008	0,3%	0,5%	9,9%
MBCP TH EU	1.719	-0,1%	11,4%	11,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	81,1	-1,3%	-17,6%	-9,9%
OURO	1.199,6	-2,0%	-0,5%	8,9%
EURO/USD	1,261	-1,0%	-8,6%	-
Eur 3m Dep*	0,040	-3,0	-19,5	-
OT 10Y*	3,335	0,0	-279,5	-
Bund 10Y*	0,845	-5,3	-108,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	51,27	-1,3%	-21,5%
IBEX35	103,08	0,4%	4,0%
FTSE100 (2)	64,86	0,5%	-3,7%
Technical EU	15,35	-11,1%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteira Técnica

Nas próximas duas semanas mantemos a exposição aos mercados nos 80% na Zona Euro e nos 40% nos EUA. A Carteira Zona Euro será constituída por 5 títulos e a EUA por 8 títulos. A performance das últimas três semanas foi de 4,04% e 3,32%, respetivamente. (pág. 11 a 16).

Mercados

Economia norte-americana motiva e estímulos do BoJ motivam investidores

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Portugal Tel-Reg 6,3%	Alcatel-Lucent 16,1%	Visa Inc-Class A 10,2%
	Altri Sgps Sa 0,6%	Asm Int'l Nv 13,4%	Mastercard Inc-A 9,4%
	Ctt-Correios De 0,6%	Television Franc 5,3%	Bristol-Myer Sqb 8,9%
↓	Teixeira Duarte -1,6%	Banca Monte Dei -7,0%	Borgwarner Inc -4,4%
	Banco Com Port-R -3,4%	Jeronimo Martins -9,0%	Ball Corp -4,9%
	Jeronimo Martins -9,0%	Fugro Nv-Cva -17,2%	Avon Products -9,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP: resultados consolidados superam previsões, dívida líquida sobe inesperadamente
CEO da Altice diz-se pronto "a avançar para compra da PT Portugal em breve"
Oi, Vivo e Claro podem comprar **TIM Participações** e reparti-la, diz Folha de S. Paulo
Sonae Indústria comunica intenção de aumento de capital

Europa

AB InBev desilude nas contas do 3º trimestre, penalizada por Rússia e China
BNP Paribas supera expectativas nos resultados do 3º trimestre
Royal Bank of Scotland regressa aos lucros e bate estimativas
Endesa apresenta lucros nos primeiros nove meses acima do esperado
Banco Popular Español divulga resultados do 3º trimestre
Nokian Renkaat desilude com resultados do 3º trimestre
Sabadell divulgou resultados acima das estimativas
Perrigo terá entrado em conversações exclusivas com **Omega Pharma**

EUA

Altria com resultados do 3º trimestre ligeiramente acima do esperado
Martecad - aumento dos gastos dos consumidores sustentam resultados do 3º trim.
ConocoPhillips - vendas de ativos e aumento de produção impulsionam resultados
Enterprise Products Partners - resultados 3º trim. em linha, mas receitas falham
National Oilwell Varco volta a pulverizar estimativas
Marathon Petroleum divulgou resultados do 3º trimestre
Williams Co com boas receitas, mas desilude nos resultados
Time Warner Cable desilude nos resultados do 3º trimestre
American Tower - resultados do 3º trimestre e previsão anual superam previsões
Kellogs corta estimativas de resultados de 2014
Visa supera previsões nos resultados do 3º trimestre
Metlife duplica lucro no 3º trimestre
Kraft Foods apresenta resultados do 3º trimestre

Outros

Taxa de Inflação na Zona Euro subiu 10pb para os 0,4% em outubro.
Taxa de Desemprego na Zona Euro manteve-se nos 11,5% em setembro
Banco do Japão anunciou, surpreendentemente, que irá aumentar a base monetária
Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA subiram mais que o esperado na semana passada

Agenda Macro

Hoje são esperadas mais divulgações nos EUA: dados de **Rendimento e Despesa Pessoal** referente a setembro (12h30m), o **Chicago PMI** de outubro e o valor final do **Índice de Confiança** de outubro, medido pela **Universidade do Michigan** (13h54m).

Fecho dos Mercados**Economia norte-americana motiva e estímulos do BoJ motivam investidores**

Portugal. O PSI20 contrariou ontem o otimismo exterior e recuou 1,5% para os 5120 pontos, com 11 títulos em queda. Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 6,3% para os € 1,195, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+0,6% para os € 2,21) e dos CTT (+0,6% para os € 7,14). A Jerónimo Martins liderou as perdas percentuais (-9% para os € 7,255), seguida do BCP (-3,4% para os € 0,089) e da Teixeira Duarte (-1,6% para os € 0,779).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou ontem em alta, no dia seguinte ao anúncio da extinção do 3º programa de compra de ativos (QE3) por parte da Reserva Federal norte-americana, que tinha sido iniciado em 2012. De notar que as bolsas estiveram grande parte da sessão no vermelho mas encetaram uma forte recuperação a partir do meio-dia, especialmente após a revelação de que o PIB norte-americano registou um crescimento sequencial a uma taxa anualizada de 3,5% no 3º trimestre, o que lhes permitiu fechar o dia com ganhos. A principal exceção foi o principal índice nacional, com o PSI20 penalizado pela retalhista Jerónimo Martins após ter apresentado resultados trimestrais desapontantes. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (330,71), o DAX ganhou 0,4% (9114,84), o CAC subiu 0,7% (4141,24), o FTSE acumulou 0,15% (6463,55) e o IBEX valorizou 0,2% (10263,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+1,47%), Tecnológico (+1,42%) e Viagens & Lazer (+1,12%). Apenas o setor dos Recursos Naturais (-0,88%) caiu na sessão.

EUA. Dow Jones +1,3% (17195,42), S&P 500 +0,6% (1994,65), Nasdaq 100 +0,2% (4100,637). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+2,06%), Health Care (+1,81%), Materials (+0,73%), Consumer Discretionary (+0,66%), Consumer Staples (+0,55%), Financials (+0,49%), Industrials (+0,38%), Telecom Services (+0,28%) e Info Technology (+0,23%). O único setor que terminou negativo foi: Energy (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 708 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (672 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,1 vezes.

Ásia. Nikkei (+4,8%); Hang Seng (+1,3%); Shanghai Comp. (+1,2%).

Hot Stocks**EDP – resultados consolidados superam previsões, mas dívida líquida subiu inesperadamente**

A EDP (cap. € 12,4 mil milhões, +2,1% para os € 3,402) apresentou resultados ontem após o fecho de mercado. O EBITDA consolidado recuou 14% em termos homólogos, para € 713 milhões, penalizado pela seca no Brasil, mas ainda assim superou os € 693 milhões antecipados pelos analistas, tendo beneficiado de um ganho de € 19 milhões obtidos pela venda de terrenos no Brasil. O resultado líquido (atribuído a acionistas) desceu 40% em termos homólogos, para € 113 milhões, excedendo no entanto os € 97 milhões aguardados. De realçar no entanto o aumento da dívida líquida para os 17,483 mil milhões, o que corresponde a um aumento inesperado de € 400 milhões face ao nível registado a 31 de dezembro de 2013, quando os analistas antecipavam uma descida para os € 17 mil milhões. No conjunto dos primeiros 9 meses o EBITDA consolidado desceu 3% face a igual período do ano anterior, para € 2,715 mil milhões, penalizado pelo impacto desfavorável resultante da depreciação de 15% do Real face ao Euro e de 3% do Dólar em relação à divisa da região (-50 milhões), pela seca extrema no Brasil (-€ 226 milhões) e pelas alterações regulatórias adversas na Península Ibérica, nomeadamente ao nível da EDPR.

Portugal**CEO da Altice diz-se pronto “a avançar para compra da PT Portugal em breve”**

Em entrevista ao Diário Económico, o CEO da Altice (cap. € 12 mil milhões, +1,1% para os € 48,46), Dexter Goeu, disse estar “confiante no sucesso de uma oferta da Altice sobre a PT Portugal”. O jornal português faz hoje capa citando o executivo: “Altice está pronta a avançar para a compra da PT Portugal em breve”. Goeu acrescentou ainda que “esta é uma oportunidade única”.

Oi, Vivo e Claro podem comprar TIM Participações e reparti-la, diz Folha de S. Paulo

De acordo com a Folha de S.Paulo, as operadoras Claro e Vivo chegaram a acordo com o banco BTG Pactual para, em conjunto com a Oi, comprar a TIM Brasil, unidade brasileira da Telecom Itália, para depois a repartirem em três – a Claro pode ficar com 40% da TIM, a Vivo com 32% e a Oi com 28%. Segundo a fonte, o valor do negócio pode chegar aos R\$ 31,5 mil milhões, que inclui um prémio de 5% pago aos acionistas. Entre os principais acionistas está a Vivendi. O jornal refere ainda que a proposta está condicionada à venda dos ativos da PT Portugal por parte da Oi, que, segundo a fonte deve ficar definida na próxima semana, havendo 5 interessados, entre os quais a Altice e três fundos de investimento. O valor da alienação dos ativos da PT Portugal deverá rondar os € 7 mil milhões (aproximadamente R\$ 22 mil milhões), já descontando dívida, encaixe que a Oi utilizará para reduzir o seu endividamento e suportar a compra da sua fatia na TIM Participações. A ocorrer o negócio da TIM, o acordo estará sempre dependente do regulador, com a Anatel a ter nomeadamente de se pronunciar sobre a divisão de clientes. Em julho de 2014 a Vivo tinha uma quota de mercado em termos de número de clientes de 29%, a TIM 27%, a Claro 25% e a Oi 18,5%. Após o negócio, a Vivo deveria ficar com 37%, a Claro com 34% e a Oi com 28,5%, segundo as estimativas do diário brasileiro.

Sonae Indústria comunica intenção de aumento de capital

A Sonae Indústria comunicou ontem à CMVM que “o Conselho de Administração aprovou com parecer favorável do Conselho Fiscal, o aumento do capital social da sociedade dos atuais 700 milhões de euros para 850 milhões de euros, ..., através da oferta de até 15.000.000.000 novas ações ordinárias sem valor nominal, a serem oferecidas aos atuais acionistas, ...”. “O preço de subscrição foi fixado em 0,01€ por ação, de acordo com um rácio de 107,1428571428571 novas ações ordinárias por cada 1 ação ordinária detida.” De acordo com o comunicado, a Efanor, acionista maioritário da empresa já assumiu o compromisso de exercer os respetivos direitos de preferência a si atribuídos.

As ações da Sonae Indústria encontram-se sem qualquer negócio efetuado até às 10h25m desta sexta-feira, devido à variação de preço face ao fecho de ontem ser superior aos limites de variação padronizados pela Euronext.

A **Semapa** (cap. € 1,1 mil milhões, +2% para os € 9,557) apresenta hoje resultados, após o fecho dos mercados.

cap. - capitalização bolsista

Europa

AB InBev desilude nas contas do 3º trimestre, penalizada por Rússia e China

A Anheuser-Busch InBev (cap. € 138,8 mil milhões, -1% para os € 86,32), uma das maiores cervejeiras do mundo, apresentou um crescimento dos lucros do 3º trimestre abaixo do esperado, penalizados pela procura na Rússia e maior fraqueza na China. As receitas orgânicas aumentaram 2,3%, a um ritmo inferior ao estimado (4,4%). As receitas totais foram de \$ 12,2 mil milhões (vs. \$ 12,4 mil milhões). O EBITDA ajustado orgânico subiu 1,3%, muito aquém dos 7% esperados e a abrandar face aos 9,5% de expansão registados no trimestre anterior. O EPS ajustado veio nos \$ 1,42, abaixo dos \$ 1,51 estimados.

BNP Paribas supera expectativas nos resultados do 3º trimestre

O BNP Paribas (cap. € 62,9 mil milhões, +4,2% para os € 50,48), um dos principais bancos da Europa, reportou um aumento de 11% nos lucros do 3º trimestre, impulsionado pela recuperação do *trading* de produtos de renda fixa e por menores provisões. O resultado líquido foi de € 1,5 mil milhões, excedendo os € 1,35 mil milhões antecipados pelos analistas. As provisões para perdas de crédito desceram 9,2% para € 754 milhões. O produto bancário atingiu os € 9,54 mil milhões, ultrapassando os € 9,18 mil milhões aguardados. O rácio Core Tier 1 após AQR no final do período estava nos 10,1%. O rácio de *leverage* situou-se nos 3,5%. Os lucros antes de impostos da sua área de *investment banking* aumentaram 19% em termos homólogos, para € 675 milhões. O banco enfrenta uma proibição em algumas operações em dólares durante 2015 e deverá gastar mais € 200 milhões para melhorar o *compliance* depois de ter pago uma multa recorde de \$ 8,97 mil milhões para finalizar o processo que corria contra si por violar as sanções aplicadas pelos EUA a países como Cuba ou a Síria.

Royal Bank of Scotland regressa aos lucros e bate estimativas

O Royal Bank of Scotland (cap. £ 43,8 mil milhões, +4,7% para os £ 3,824) apresentou um lucro de £ 896 milhões no 3º trimestre, bem acima dos £ 528 milhões esperados, ainda que tenha efetuado uma provisão de £ 400 milhões por possíveis sanções relacionadas com o caso de fixação de taxas de câmbio. O lucro antes de impostos totalizou £ 1,27 mil milhões, ultrapassando os mil milhões de libras esperados. O produto bancário caiu 11% em termos homólogos para os £ 4,4 mil milhões, ligeiramente acima dos £ 4,3 mil milhões aguardados. A margem financeira líquida foi de 2,25%, sendo que o banco espera um número similar para o 4º trimestre. O rácio *core equity tier 1* cresceu 70pb em três meses para os 10,8%.

Endesa apresenta lucros nos primeiros nove meses acima do esperado

A Endesa (cap. € 16,2 mil milhões, +0,8% para os € 15,335) apresentou um resultado líquido nos primeiros nove meses do ano de € 1,22 mil milhões, ganhando aos € 1,18 mil milhões esperados. A produção no período cresceu 22% em termos homólogos para os 117,949GWh. O Ebitda das operações ibéricas ascendeu a € 2,5 mil milhões, tendo o lucro sido de € 755 milhões. A dívida líquida caiu 57% desde o início do ano para os € 1,3 mil milhões.

Banco Popular Español divulga resultados do 3º trimestre

O Banco Popular Español (cap. € 9,7 mil milhões, -4,3% para os € 4,631) apresentou um lucro de € 102,6 milhões no 3º trimestre do ano, batendo a estimativa de € 83,1 milhões aguardados. O produto bancário caiu 11,2% em termos homólogos para os € 880,4 milhões, aquém dos € 893,8 milhões esperados, tendo a margem financeira crescido 6% para os € 631 milhões. No final de setembro, o rácio de crédito vencido (*bad loans ratio*) ascendia a 13,85% e o rácio *core equity tier 1* chegou aos 11,17%. O CEO, Francisco Gomez Martin, disse que o banco deverá tentar angariar € 2,8 mil milhões no leilão de refinanciamento de longo-prazo (LTRO, na sigla em inglês) do BCE em dezembro. O executivo considerou que a posição do banco na ibéria é suficiente, acrescentando, no entanto, que irá examinar oportunidades de investimento na península.

Nokian Renkaat desilude com resultados do 3º trimestre

A finlandesa Nokian Renkaat (cap. € 3 mil milhões, -7,1% para os € 22,8), maior fabricante de pneus nórdica, desiluiu ao apresentar vendas do 3º trimestre no valor de € 327,7 milhões, vindo abaixo dos estimados € 343 milhões. O resultado líquido foi de € 53,4 milhões, muito aquém dos € 63 milhões aguardados pelo mercado, ficando o valor antes de impostos nos € 61,7 milhões, também abaixo do estimado (€ 75 milhões). O EPS veio nos € 0,40, abaixo dos € 0,45 estimados. A empresa antevê, assim, que as vendas de 2014 venham a cair e que o resultado operacional se situe no intervalo € 300 milhões - € 320 milhões. A empresa planeia reduzir temporariamente a produção recorrendo a períodos de *layoff*, ainda no fim de 2014 e em 2015.

Sabadell divulgou resultados acima das estimativas

O espanhol Banco Sabadell divulgou resultados líquidos relativos aos primeiros nove meses do ano no valor de € 265 milhões, superando as estimativas dos analistas que apontava para os € 260 milhões. A margem financeira situou-se nos € 1,65 mil milhões, também acima dos € 1,31 mil milhões estimados. O lucro líquido no trimestre cresceu 56% para os € 97,6 milhões em termos homólogos, quando se aguardava € 92,4 milhões, tendo a margem financeira atingido os € 574 milhões, melhor que no segundo trimestre (€ 545,9 milhões) e que no mesmo período no ano anterior (€ 451 milhões). O rácio de capital CET1 melhorou de 11,4% em setembro de 2013 para 11,8% em setembro de 2014.

Perrigo terá entrado em conversações exclusivas com Omega Pharma

A farmacêutica norte-americana Perrigo entrou em conversações exclusivas para adquirir a congénere holandesa Omega Pharma, ganhando assim a corrida a outros competidores que incluíam a Sanofi, a Actavis e a Boehringer, disseram à Bloomberg fontes com conhecimento no caso. Um acordo que poderá atingir os € 4 mil milhões poderá vir a ser atingido em breve, referem as fontes.

EUA**Altria com resultados do 3º trimestre ligeiramente acima do esperado**

A tabaqueira norte-americana Altria divulgou um EPS ajustado de \$ 0,69, um cêntimo de dólar acima da estimativa de consenso relativa ao 3º trimestre. As receitas totalizaram \$ 4,75 mil milhões, também ligeiramente acima dos \$ 4,74 mil milhões. Durante o 3º trimestre a empresa adquiriu 6,4 milhões de ações próprias por cerca de \$ 275 milhões, tendo ainda \$ 778 milhões disponíveis no atual programa de compra de ações próprias autorizado. A empresa reiterou as suas estimativas de EPS anual ajustado dada em setembro de no mínimo \$ 2,54 até \$ 2,59. Para o trimestre corrente a empresa antevê um crescimento de EPS ajustado mais robusto que nos outros três trimestres do ano, impulsionados por uma taxa de imposto real significativamente mais baixa, bem como por uma redução nos custos do segmento de produtos fumáveis.

Marcard - aumento dos gastos dos consumidores sustentam resultados do 3º trimestre

A Mastercard, segunda maior rede mundial de cartões de crédito, divulgou lucros do 3º trimestre acima do esperado, beneficiados pelo aumento dos gastos dos consumidores. O resultado líquido cresceu 16% para \$ 1,02 mil milhões, ou \$ 0,87 por ação vs. consenso \$ 0,78. As receitas cresceram 12,7% em termos homólogos, para \$ 2,50 mil milhões, excedendo os \$ 2,45 mil milhões esperados. Recorde-se que em setembro a Apple anunciou uma parceria com a Mastercard, a Visa e a American Express para um sistema de pagamento móvel, designado por Apple Pay.

ConocoPhillips – vendas de ativos e aumento de produção impulsionam resultados

A ConocoPhillips, uma das principais petrolíferas dos EUA, apresentou uma subida nos lucros do 3º trimestre, com a empresa a registar a venda de ativos na Nigéria e a aumentar a produção no Texas e na Dakota do Norte. O resultado líquido subiu para \$ 2,7 mil milhões, ou \$ 2,17 por ação. Excluindo extraordinários, o EPS veio nos \$ 1,29, acima dos \$ 1,21 antecipados pelos analistas. A produção atingiu os 1,473 milhões de barris por dia (Mboe/d), ficando mais próxima do limite superior do intervalo de projeções que tinha avançado em julho e ligeiramente acima dos 1,46 mboe/d. O presidente e CEO Ryan Lance está a ajudar a transformar de uma vez só o conglomerado energético, que girou em torno do seu negócio de refinação, tendo alienado cerca de \$ 10 mil milhões de ativos nos últimos dois anos, de forma a sustentar o pagamento de dividendos e a expansão na América do Norte. Recorde-se que em setembro surgiram notícias de que a empresa pretende vender a participação de 24% que detém relativamente ao campo petrolífero de Clair, localizado no Mar do Norte, no Reino Unido, angariando entre \$ 2 mil milhões a \$ 3 mil milhões nesta venda de parte do projeto localizado em águas territoriais escocesas.

Enterprise Products Partners – resultados 3º trimestre em linha com o esperado, mas receitas falham

A fornecedora de energia Enterprise Products Partners registou um EPS de \$0,37 respeitante ao 3º trimestre, em linha com o esperado. As receitas aumentaram 2% para \$ 12,33 mil milhões, o que falha mesmo a estimativa mais deprimida do consenso de analistas que contribuem para a Bloomberg. O volume total de gás natural, crude e produtos refinados e petroquímicos aumentou 2% para um recorde de 5,2 milhões de barris por dia. O CEO Michael A. Creel tem cerca de \$ 6,3 mil milhões de ativos em construção, esperando que estejam operacionais nos próximos dois anos. Os custos totais e gastos totais aumentaram 1,3% para \$ 11,5 mil milhões.

National Oilwell Varco volta a pulverizar estimativas

A National Oilwell Varco voltou a surpreender pela positiva em mais uma apresentação de resultados trimestrais. A fabricante de materiais e equipamentos utilizados em perfurações petrolíferas apresentou um EPS ajustado de \$ 1,76, referente ao 3º trimestre, batendo todas as estimativas dos analistas que em média apontavam para \$ 1,54. As receitas totalizaram \$ 5,59 mil milhões, ultrapassando o consenso de \$ 5,51 mil milhões. O Ebitda de \$ 1,21 mil milhões, bateu os \$ 1,19 mil milhões aguardados. A margem bruta no período ascendeu a 27,3%.

Marathon Petroleum divulgou resultados do 3º trimestre

A Marathon Petroleum difundiu um EPS de \$ 2,36 no 3º trimestre que, no entanto, inclui rubricas que o pode não fazer comparável com os \$ 2,29 estimados pelos analistas. As receitas caíram 3% em termos homólogos para os \$ 25,5 mil milhões. A empresa informou que, no final de setembro, detinha uma rubrica de caixa e equivalentes de caixa de \$ 1,9 mil milhões. Em comunicado, a empresa informou estar a estudar as opções disponíveis para os oleodutos de Capline, que possuem uma capacidade de 1,2 milhões de barris por dia.

Williams Co com boas receitas, mas desilude nos resultados

A Williams Co, empresa de gás natural concentrada na América do Norte, divulgou EPS do 3º trimestre de \$ 0,15, abaixo dos \$ 0,19 estimados. As receitas subiram 27,5% para os \$ 2,07 mil milhões, superando os \$ 1,93 mil milhões aguardados. A empresa reitera a intenção de pagar um dividendo de \$ 2,46 em 2016 e de \$ 2,82 em 2017.

Time Warner Cable desilude nos resultados do 3º trimestre

A Time Warner Cable, operadora de cabo norte-americana que aguarda aprovação do regulador para se juntar à Comcast, apresentou um EPS ajustado do 3º trimestre de \$ 1,86, acima dos \$ 1,9 aguardados. As receitas ascenderam a \$ 5,71 mil milhões, ficando aquém dos \$ 5,75 mil milhões esperados. A receita mensal média por cliente residencial (ARPU, na sigla em inglês) cresceu 1,\$ para os \$ 106,58. A empresa angariou no período 92 mil subscritores de internet de alta velocidade. A TWC divulgou uma estimativa de receitas anuais para 2014 de \$ 22,8 mil milhões que desapontou face às atuais estimativas de \$ 22,95 mil milhões.

American Tower – resultados do 3º trimestre e previsão anual superam previsões

A American Tower, proprietária e operadora de torres de telecomunicações móveis, apresentou os resultados do 3º trimestre, com o FFO ajustado nos \$ 1,15, acima dos \$ 1,07 aguardados. As vendas aumentaram 28,4% em termos homólogos, para \$ 1,04 mil milhões, suplantando os \$1,03 mil milhões esperados. Para 2014 estima um EBITDA entre \$ 2,64 mil milhões e \$ 2,66 mil milhões, superior ao apontado pelos analistas (\$ 2,615 mil milhões a \$ 2,655 mil milhões).

Kellogs corta estimativas de resultados de 2014

A Kellogg cortou a suas estimativas de EPS ajustado de 2014 dos \$3,91-\$3,99 para os \$3,8-\$3,96, ficando o ponto médio aquém da estimativa de \$ 3,91 dos analistas. O EPS comparável do 3º trimestre ascendeu a \$ 0,94, ultrapassando em dois cêntimos de dólar a estimativa de consenso. As receitas totalizaram \$ 3,64 mil milhões, atrás dos \$ 3,69 mil milhões antecipados.

Visa supera previsões nos resultados do 3º trimestre

A Visa, reportou um EPS ajustado de \$ 2,18 respeitante ao 4º trimestre fiscal, superior aos \$ 2,10 estimados. O resultado líquido caiu 10% para \$ 1,07 mil milhões, ou \$ 1,72 por ação. As receitas subiram 8,6% em termos homólogos para os \$3,23 mil milhões, superando os \$3,19 mil milhões aguardados. A empresa anunciou um novo programa de compra de \$ 5 milhões de ações próprias.

Metlife duplica lucro no 3º trimestre

A Metlife, maior seguradora do ramo vida dos EUA, divulgou que o lucro do 3º trimestre cresceu mais do dobro no mercado doméstico, impulsionado pelos resultados dos investimentos realizados pela empresa. O resultado líquido cresceu 115% para os \$ 2,09 mil milhões. Os resultados operacionais por ação foram de \$ 1,60, batendo a estimativa de \$ 1,38. A unidade americana viu os seus resultados operacionais avançar 14% para os \$ 1,5 mil milhões, em que a América Latina contribuiu com \$ 152 milhões, impulsionada pela compra da chilena AFP Provida em setembro de 2013. As receitas provenientes de anuidades variáveis decresceram 43% para os \$ 1,53, enquanto as unidades fixas e indexadas aumentaram 169% para os \$ 505 milhões. O resultado líquido de investimentos subiu 7,6% para os \$ 5,41 mil milhões. Os investimentos variáveis, incluindo private-equity e hedge-funds, cresceram 80% para os \$ 424 milhões, antes de impostos.

Kraft Foods apresenta resultados do 3º trimestre

A Kraft Foods, segunda maior empresa alimentar do mundo, apresentou os seus resultados do 3º trimestre. O EPS excluindo benefícios foi \$ 0,77, acima dos \$ 0,74 estimados. As receitas atingiram os \$ 4,40 mil milhões, um pouco abaixo dos \$ 4,47 mil milhões aguardados. As vendas orgânicas líquidas cresceram 0,1%.

Outros

A **Taxa de Inflação na Zona Euro** subiu, sem surpresas, 10pb para os 0,4% em outubro.

A **Taxa de Desemprego na Zona Euro** manteve-se, sem surpresas, nos 11,5% em setembro. Esta taxa repete-se pelo 4º mês consecutivo.

O valor preliminar da **Taxa de Desemprego na Itália** apontou para uma subida dos 12,5% (taxa revista em alta em 20pb) para os 12,6% no mês de setembro. O mercado antecipava que a taxa se situasse nos 12,4%.

De acordo com o **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor**, os preços em Itália cresceram inesperadamente 0,2% em termos homólogos, surpreendendo o mercado que antecipava um recuo de 0,1%. Em termos sequenciais verificou-se uma expansão de 0,3%, o triplo da taxa de consenso.

A **Balança de Transações Correntes de Espanha** apresentou um *superavit* de € 1,3 mil milhões no mês de agosto. Este registo compara com os saldos positivos de € 1,4 mil milhões de julho e de € 3 mil milhões do período homólogo.

Os **Gastos dos Consumidores na França** cresceu 0,2% em termos homólogos no mês de setembro, desapontando face aos 0,9% estimados. A variação mensal foi negativa em 0,8%, mais do dobro do esperado (-0,3%).

O **Índice de Preços no Produtor em França** desceu 1,4% em termos homólogos no mês de setembro, queda inferior aos 1,7% esperados. Em termos sequenciais registou-se uma subida imprevista de 0,5%, quando os analistas esperavam uma subida de 0,1%.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** cresceram 2,3% em termos homólogos no mês de setembro, surpreendendo em quase o dobro o valor aguardado pelo mercado (+1,2%). Ainda assim, de notar que a taxa homóloga do mês de agosto foi revista em baixa dos +0,1% para os -0,7%. Em termos sequenciais deu-se uma queda de 3,2%.

A **Confiança dos Consumidores do Reino Unido**, medida pelo Gfk, recuou inesperadamente em outubro. O valor de leitura caiu dos -1 para os -2, quando o consenso apontava uma estagnação.

O **Banco do Japão** anunciou, surpreendentemente, que irá aumentar a base monetária, em termos anualizados, em cerca de 80 biliões de ienes (cerca de € 576,2 mil milhões), surpreendendo o mercado que antecipava uma estagnação nos 70 biliões de ienes. Embora a votação não tenha sido unânime, a decisão vencedora recebeu 5 votos favoráveis face a 4 contra, o banco central nipónico comprometeu-se em manter as políticas monetárias acomodáticas até que o objetivo de inflação longo prazo dos 2% seja atingida.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Inflação Homóloga na Alemanha** caiu inesperadamente 10pb para os 0,7% em outubro, surpreendendo os analistas que antecipavam uma subida para os 0,9%. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,3% no IHPC, o triplo da queda esperada.

A **estimativa avançada do PIB do 3º trimestre nos EUA** apontou para um crescimento sequencial de 3,5% (taxa anualizada) da economia norte-americana, a um ritmo superior ao antecipado pelos analistas (3%). O **Consumo Pessoal** aumentou 1,8%, abaixo dos 1,9% estimados. O **Índice de Preços do PIB** subiu 1,3% no 3º trimestre, ligeiramente menos que o esperado (1,4%).

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** subiram mais que o esperado na semana passada, com o número de solicitações a passar de 284 mil (valor revisto em alta em mil casos) para os 287 mil, quando se esperava uma subida apenas para os 285 mil.

De acordo com os dados do INE, o **Índice de Produção Industrial em Portugal** contraiu 1,3% em termos homólogos no mês de setembro, divergindo da expansão de 2% verificada no mês de agosto (2%). A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação homóloga de -2% (+3,6% no mês anterior).

As **Vendas a Retalho** (volume de negócios) em Portugal registaram em setembro uma variação homóloga de 2% (+1,5% em agosto). Os índices de emprego, do número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário e das remunerações, apresentaram, no mês de referência, taxas de variação homóloga de 0,3%, de -0,2% e de 1,7%, respetivamente (-0,1%, -1,6% e de 0,1% no mês anterior, pela mesma ordem).

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Galp Energia *	13-10 AA
Portucel	22-10 DF
Iberdrola	22-10 AA
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaeacom	10-11 DF
Telefónica	12-11 AA
Sonae	12-11 DF
Glint	20-11
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ESS	25-11 DF
Sonae Indústria	27-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11
Inditex	11-12 AA

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

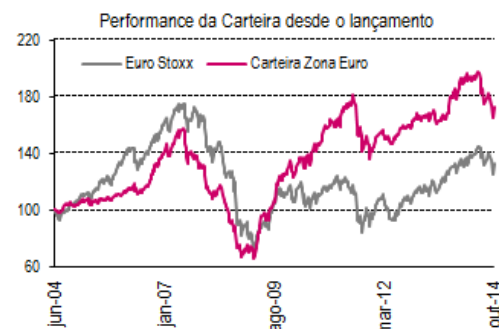
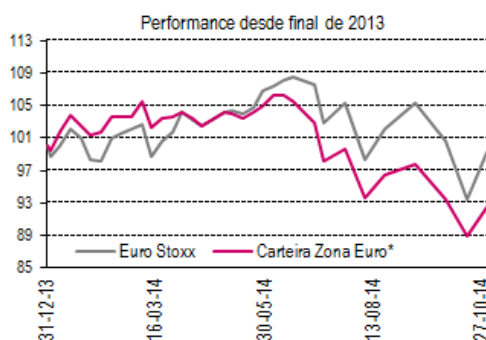
** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Carteira Técnica

Zona Euro: A performance das últimas duas semanas foi de 4,04%. A melhor contribuição foi de Teleperformance (+88pb) e a pior foi de Endesa (-141pb).

Carteira Zona Euro das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Atlantia Spa	Industrial	7,27%	17,15	18,42	7,41%	0,54%
Boskalis Wes	Construção	7,27%	38,21	41,88	9,60%	0,70%
Cnp Assurances	Segurador	7,27%	13,62	14,45	6,10%	0,44%
Endesa	Utilities	7,27%	28,54	15,22	-19,34%	-1,41%
Enel Spa	Utilities	7,27%	3,55	3,91	10,08%	0,73%
Finmeccanica Spa	Industrial	7,27%	6,71	6,79	1,12%	0,08%
Total Sa	Energia	7,27%	42,56	47,00	10,43%	0,76%
Heineken Hldg	Alimentação e Bebidas	7,27%	48,07	51,19	6,50%	0,47%
Intesa Sanpaolo	Banca	7,27%	2,10	2,25	7,14%	0,52%
Teleperformance	Industrial	7,27%	43,83	49,16	12,15%	0,88%
Unilever Nv-Cva	Bens Pessoais	7,27%	28,96	30,24	4,40%	0,32%
Ações		80%			5,1%	
Cash		20%				
Carteira Técnica						4,0%
Euro Stoxx						6,4%
Diferença						-2.31pp
Explicada pela carteira						-1.3pp
Explicada pela subexposição ao Euro Stoxx						-1.01pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010	2009	2008**	2007**	2006**	2005**
Carteira*	4,04%	-5,7%	-11,1%	-7,5%	13,5%	13,0%	-14,2%	23,7%	84,9%	-45,3%	-3,8%	23,4%	6,8%
Euro Stoxx	6,35%	-3,4%	-4,7%	-0,6%	20,5%	15,5%	-17,7%	-0,1%	23,4%	-46,3%	4,8%	19,4%	24,0%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

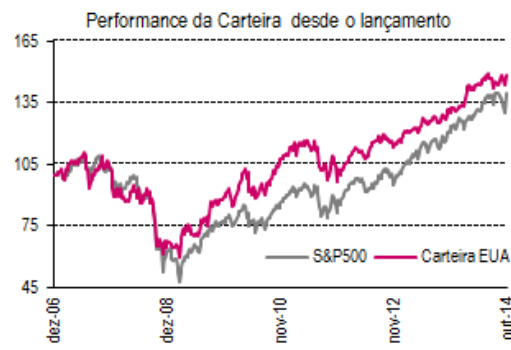
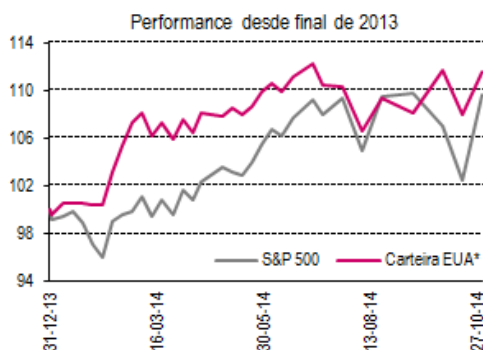
** Fecho na última quinta-feira de cada ano, exceto em 2008 (terça-feira 30/12)

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

EUA: A performance das últimas duas semanas foi de 3,3%. A maior contribuição foi de Gilead Sciences (+89pb) e a pior foi de Under Armour-A (-3pb).

Carteira EUA das últimas 2 semanas

Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada	Último Preço	Variação %	Contribuição Performance
Baidu Inc-Sp Adr	Tecnológico	5,00%	211,22	237,01	12,21%	0,61%
Chubb Corp	Segurador	5,00%	91,41	98,41	7,66%	0,38%
Cintas Corp	Industrial	5,00%	68,43	72,69	6,23%	0,31%
Duke Energy Corp	Utilities	5,00%	78,17	82,29	5,27%	0,26%
Gilead Sciences	Farmacêutico	5,00%	96,88	114,22	17,90%	0,89%
Keurig Green Mou	Alimentação e Bebidas	5,00%	137,98	149,98	8,70%	0,43%
Under Armour-A	Bens Pessoais	5,00%	64,63	64,23	-0,62%	-0,03%
Wells Fargo & Co	Banca	5,00%	48,13	52,46	9,00%	0,45%
Ações		40%			8,3%	
Cash		60%				
Carteira Técnica						3,3%
S&P 500						7,1%
Diferença						-3.76pp
Explicada pela carteira						1.21pp
Explicada pela subexposição ao S&P 500						-4.98pp



	2 Semanas	3 Meses	6 Meses	YTD	2013	2012	2011	2010**	2009**	2008**
Carteira*	3,3%	1,0%	4,8%	11,5%	16,1%	12,7%	-6,2%	20,4%	35,1%	-34,4%
S&P 500	7,1%	1,5%	8,8%	9,6%	29,6%	13,4%	0,0%	12,8%	23,5%	-38,5%

* A carteira tem exposição variável ao mercado acionista

** backtest

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Opinião Técnica

Mercados enfrentam barreiras, potencial técnico de longo prazo é maior na Europa

Os principais índices de ações recuperaram nas últimas duas semanas, ainda que, tanto o Stoxx 600 como o S&P 500 enfrentem neste momento resistências importantes, que podem limitar os ganhos na próxima quinzena. Apesar das incertezas de curto prazo, o padrão técnico atual atribuiu maior potencial de valorização a médio longo prazo na Europa, até aos 400 pontos no Stoxx 600 (+22%), ainda que uma ultrapassagem aos máximos de sempre pudesse levar o S&P 500 até aos 2200 pontos (+11%). No caso do PSI20, verifica-se um enquadramento negativo, que o pode trazer até aos 4500 pontos, que pode inverter caso o índice encontre força para fazer o *breakout* da resistência dos 5200 pontos. Atendendo ao exposto e dando maior peso às perspetivas para o médio longo prazo, para as próximas duas semanas optámos por manter a alocação da nossa **Carteira da Zona Euro nos 80%** e dos **EUA nos 40%**.

STOXX 600

O Stoxx 600 (@329 a 29 de outubro) recuperou na última quinzena, fazendo um *retracement* à base do canal ascendente que tinha quebrado em baixa no início do mês. No entanto, o índice enfrenta uma zona de importantes barreiras técnicas, que o pode limitar nas próximas semanas. A primeira encontra-se nos 330 pontos (junto ao valores em que se encontra), a segunda nos 340 pontos (+3%), a mais importante nos 350 pontos (+6%), máximos do ano, atingidos em setembro. Desta forma, ainda não é de excluir a possibilidade de nova correção, sendo que a última reação em alta à linha que une os mínimos de novembro de 2012 e de junho de 2013 (a azul) confirma a relevância do suporte dos 300 pontos, à semelhança do registado em 2006 (linha a verde, 9% abaixo dos valores atuais). O cenário de longo prazo (horizonte temporal superior a 1 ano) parece menos incerto e é positivo. Desde que o índice se mantenha enquadrado no canal a rosa o *target* para o final de 2015 mantém-se nos 400 pontos (+22%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PSI20

O PSI20 (@5197 a 29 de outubro) voltou a reagir em baixa ao topo do canal descendente em que transaciona desde o início em abril (a vermelho). A saída em baixa do canal de recuperação 2012/2013 projeta-o para os 4500 pontos (-13%), base da figura e que representaria um regresso aos mínimos de há dois anos (linha tracejada a laranja). Para assistirmos a uma inversão deste padrão a médio prazo será necessário que o índice nacional encontre força para voltar acima dos 5200 pontos, transpondo em simultâneo as linhas a verde, a amarelo e o topo do canal negativo a vermelho no gráfico abaixo, cuja projeção o poderia levar de volta aos 6100 pontos (+17%). Para as próximas semanas não podemos excluir a possibilidade de correção até aos 4500 pontos. O *target* de longo prazo (horizonte de investimento superior a 1 ano) será determinado pela capacidade do índice em ultrapassar a resistência dos 5200 pontos, até lá, as perspetivas continuam negativas.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

S&P 500

O S&P 500 (@1982 a 29 de outubro) teve uma reação positiva na última quinzena, voltando para o interior do canal ascendente começado em abril de 2013 (a verde). Neste momento, o índice tem nos 2000 pontos uma barreira a ter em conta, pois uma reação em baixa poderia representar a formação do ombro direito de um *Head & Shoulders*, com cabeça nos máximos de sempre, atingidos em setembro (220 pontos) e ombro esquerdo em agosto, figura de inversão. Desta forma, o risco em termos técnicos diminui caso o S&P 500 encontre força para ultrapassar a resistência dos 2000 pontos (+2%), que o poderia projetar até aos 2200 pontos (+11%). Por outro lado, uma vinda abaixo dos 1900 pontos (-4%) representa a reentrada para o canal de recuperação mais longo, onde a base da figura, que já não é testada desde outubro de 2011 e se situa nos 1600 pontos (-19%), se atingida junto ao final do 1º trimestre de 2015, ainda que tenha um suporte nos 1760 pontos (-11%).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Carteira Zona Euro

A Carteira Zona Euro estará **80%** investida em **5** empresas (peso **16%** cada).

Carteira Zona Euro para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
ACS SM Equity	Acs	Construção	16,0%	29,46
BKT SM Equity	Bankinter	Banca	16,0%	6,68
DELB BB Equity	Delhaize Group	Retalho	16,0%	54,29
KPN NA Equity	Kpn (Konin) Nv	Telecomunicações	16,0%	2,63
NOK1V FH Equity	Nokia Oyj	Tecnológico	16,0%	6,65
Ações			80%	
Cash			20%	

Carteira EUA

A Carteira EUA estará **40%** investida equitativamente em **8** empresas (peso **5%** cada).

Carteira EUA para as próximas 2 semanas

Ticker Bloomberg	Empresa	Setor	Peso Inicial	Preço Entrada
BCR US Equity	Cr Bard Inc	Farmacêutico	5,0%	160,99
BRKB US Equity	Berkshire Hath-B	Segurador	5,0%	139,54
EXC US Equity	Exelon Corp	Utilities	5,0%	36,70
GPC US Equity	Genuine Parts Co	Automóvel	5,0%	95,36
ORLY US Equity	O'Reilly Automot	Retalho	5,0%	174,90
* UA US Equity	Under Armour-A	Bens Pessoais	5,0%	64,23
UNH US Equity	Unitedhealth Grp	Farmacêutico	5,0%	93,88
WLP US Equity	Wellpoint Inc	Farmacêutico	5,0%	123,29
Ações			40%	
Cash			60%	

* Permanece em carteira, apenas ajusta peso na nova composição.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata